

## A AVENTURA DO SABER PARA ADULTOS E PESSOAS DA TERCEIRA IDADE NA SEDE DO BONFIM-RR.

*Eliselda Ferreira Corrêa<sup>1</sup>, Alcenira Suelijane da Silva<sup>2</sup>*

**Resumo:** A educação brasileira como direito de todos e dever do Estado é assegurada pela Constituição Federal de 1988, todavia a realidade de muito brasileiros não permitiu o acesso a educação na idade escolar adequada. E assim no Brasil, as principais leis da educação, como a LDB (Lei 9.394/96), também citam, no máximo, a educação de jovens e adultos (EJA) como única alternativa educacional destinada à população "fora da idade escolar". Contudo, essas leis não tratam da diversidade existente entre os indivíduos que compõem a categoria de adultos. Nesse contexto, podemos afirmar que há uma distinta diferença entre um adulto com trinta anos comparado com uma pessoa idosa com sessenta ou oitenta anos. Com a perspectiva de promover a inclusão educacional e social do adulto e pessoas de terceira idade, o projeto em questão proporcionou através de metodologia de caráter lúdico e atividades manuais promover o entendimento da língua portuguesa para pessoas que anseiam pelo acesso a leitura e escrita da língua portuguesa. O projeto possui vinte participantes, dentre os quais alguns falam pouco português, devido a influência da fronteira com Guiana Inglesa, a maioria dos participantes residiram em comunidades indígenas e quanto ao gênero predomina o feminino. A idade dentre os participantes, encontra-se com média de 60,5 anos de idade, sendo o mais jovem com quinze anos e o mais idoso com 89 anos. Dentre os participantes, encontram-se dois estrangeiros (professora e engenheiro mecânico), que participam das aulas para melhor compreensão do português. Os encontros ocorrem uma vez na semana com duração de duas horas. As aulas contam com a colaboração de um dos participantes para tradução das aulas do português em inglês para os que dominam pouco o português. Como resultado parcial, observamos a participação assídua dos participantes nas atividades direcionadas para casa e na participação durante as aulas. Foram observadas as seguintes características dos participantes que com que o projeto direcionasse os seus esforços para a prática do letramento para pessoas adultas. Considerando que o mesmo compreende o resultado da ação de ler e escrever, entendendo a linguagem como prática social. Desse modo, os participantes apropriam-se da escrita, com a finalidade de interagirem e agirem nos diversos contextos sociais. A princípio concluímos que é necessário o maior tempo para realização da atividade proposta e o auxílio de profissional habilitado na área linguística, haja vista, que a ideia inicial do projeto partiria de uma ação voluntária.

**Palavras-chave:** Educação, Inclusão, Jovens e Adultos.

**Apoio financeiro:** PBAEX/IFRR.

<sup>1</sup> Professora do IFRR/Campus Avançado Bonfim. E-mail: eliselda.correa@ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista do PBAEX – IFRR/Campus Avançado Bonfim